



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E SESSENTA E QUATRO.

Aos Doze Dias do Mês de Dezembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Sete, reuniu-se extraordinariamente em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelo Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

No horário convocado o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, passando imediatamente para as discussões dos projetos que originaram a convocação da presente Sessão.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 27/97, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir áreas de terras que especifica destinadas à ampliação do Zoneamento Industrial do Município.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo querer, em nome de seus eleitores e do povo lapeano, agradecer a presença do Sr. Mário e pelo fato dele ter se despojado dessa propriedade para que o Município possa se desenvolver. Tem-se aí um exemplo de cidadania lapeana, uma pessoa que está voltada, sabendo e confiando no progresso da Lapa, inclusive poderia ele tomar providências, formar resistência contra a liberação dessa área, mas reconheceu que pela Lapa valeria a pena, torce para que ele consiga levar adiante seu projeto agropecuário, que com os recursos da compra do terreno melhorar até suas condições de produção. A parte mais difícil desse processo foi a concordância dos proprietários do imóvel. Referendando a primeira votação, devem dar continuidade e aprovar agora por unanimidade a aquisição desse imóvel.

Com a palavra o Vereador Cesar Augusto Leoni disse que na ultima Sessão Ordinária deste período, este Vereador teve a oportunidade de bem colocar seu ponto de vista quanto a aquisição da área que consta no projeto nº 27/97; a posição continua, seu voto é contrário porquanto entende que o preço avaliado pela Comissão está aquém da realidade comercial de imóveis da nossa Cidade, bem como também pelo contido no artigo quinto desse projeto, onde desde já autoriza a doação dessa área para uma companhia ainda abstrata, ainda não criada, apenas autorizada por lei a ser criada, não vê como será processado essa doação se a Companhia não estiver primeiro devidamente regularizada, com sua natural e indispensável personalidade jurídica. Precede essa aquisição, de acordo com o artigo quinto essa doação, que este Vereador já deixou patente em Sessão passada que é totalmente ilegal, disseram que se não houver a efetiva formação da companhia fica tudo sem efeito, estarão hoje aqui brincando de legislar em cima de algo que não existe. Falou também sobre suas sérias dúvidas quanto a Casa Blanca Forest, empresa que está prestes a se instalar na Lapa, é uma empresa que os Vereadores da oposição e grande maioria da Lapa nada sabe a respeito, não se tem nenhuma referencia, não tiveram a apresentação de contrato social, do capital da firma, enfim não se sabe se existe, talvez ela ainda esteja em formação, o que é bem provável. Desta forma coloca-se contra o referido projeto.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que na Sessão passada já votou contra este projeto, pelos motivos alegados pelo companheiro César, e também por outro motivo, este terreno será passado todo para a Casa Blanca Forest e não está claro quanto que ela vai usar, também não tem a certeza dos empregos que vão ser gerados, dizem mil e quinhentos, teve uma conversa em uma reunião na Prefeitura, onde se perguntou para o Adriano que respondeu não ter a garantia para quem quiser trabalhar, pode ser lapeano ou não. Se vai ser reflorestado o Município, ele também disse que onde tiver terreno mais barato, então não tem a garantia que esses empregos são lapeanos, não se tem nada em documentos, não tem nada em mãos, não tem informação desta Casa Blanca e se for passado toda esta área de terra para a Casa Blanca, trinta e sete alqueires para a instalação de uma empresa, também acha que é bastante, teria que ter dados, no que ela vai usar, quanto é de viveiro, quanto é de construção, para terem idéia, se for necessário, tudo bem, agora teriam que ter mais claro todos esses dados, então por isso está votando contra este projeto.

Handwritten signature or initials.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.464

Fl. 02

Com a palavra o Vereador Anor disse que o colega Mário, menino que conhece desde berço e agora está aqui presente para assistir os últimos trabalhos da aprovação deste projeto. Primeiramente gostaria de fazer uma homenagem ao Mário, parabenizá-lo por não questionar os trabalhos levados em frente, para que seja um Município desenvolvido no futuro e garantido os empregos ao pessoal que aqui hoje estão à falta de emprego; este Vereador sabe que é pesado para ele, lembra da primeira férias que teve do primário, em que veio parar nesta fazenda, criou-se em cima desta fazenda, criou seus filhos em cima dela, mas não há de ser nada, os trabalhos estão todos legalizados, já estão dentro dos limites de controle, o Prefeito é uma pessoa honesta, o próprio Mário planta em áreas dele, ele está fazendo tudo com sinceridade. Também agradece a todos os colegas que acreditam no Prefeito, e aqueles que não acreditam que observem os trabalhos, gostaria que conhecesse melhor esta pessoa, a dignidade dele; claro que no início, como o Vereador César Leoni comentou, no início de uma firma não são todos os documentos que parecem normal na hora, mas estão aqui, dentro deste trabalho da compra desta terra, dentro desta Casa tem quatro Vereadores, o Vereador Alfredo, o Vereador Walter, o Vereador Sebastião e este Vereador, que dão uma garantia que se este negócio não for realmente terminado, para que no dia de amanhã este dinheiro esteja na conta certa, para que os proprietários continuem na Lapa, por isso aguardam que no futuro este dinheiro seja realizado em novas compras, e parabéns a eles por terem atendido o pedido do Sr. Prefeito. Se acaso ocorrer que esta empresa não fique com esta área, os quatro Vereadores vão ficar com esta área, isto é uma verdade e mesmo os proprietários, como se sabe que tem uma dívida mínima, com este dinheiro depositado em caixa poderá adquirir a mesma área de volta, não tem problema, porque a dívida este Vereador conhece e muito bem, ficou muito sentido com o que fizeram para os proprietários, caberia um processo em cima disso, para que cobrassem uma calúnia, porque estão trabalhando certo, este Vereador foi examinar o projeto no banco e estão dentro dos limites de trabalho, por isso ergam a cabeça, tenham fé em Deus, este dinheiro vai ficar depositado, tem um ano para resolverem se vão pagar aquele pequeno débito, não vão pagar com este dinheiro da venda, vão pagar com aquela soja que plantaram e vão ser feliz na vida, daqui um ano quer ver os proprietários estabelecidos novamente; parabéns pelo trabalho que fizeram, e a Casa Blanca aqui virá mesmo, com realidade e dão o apoio, este Vereador é crente que está sendo realizado certo este plano para a Lapa, as necessidades da Lapa, que ofereceu até um aval, pelo pouco que tem, mas é uma garantia de um aval, se for o caso, suas terras como todos sabem, dá mais ou menos três vezes o tamanho das terras que estão sendo compradas e com todo prazer daria até um aval para que fosse realizado estes trabalhos da Casa Blanca. O projeto em si tem toda a resistência e o conhecimento, não estão prontas as documentações, não é em vinte e quatro horas que se apronta um documento como este aqui, mas espera com toda a certeza, com toda a sinceridade, esta se seguindo desde o início e vai ser um projeto ótimo para a Lapa. Pediria aos colegas Vereadores que não pensem mal contra a Lapa, para aprovar todos em unanimidade, para que no dia de amanhã ficasse bonito, satisfatório à todo este pessoal que hoje está desempregado, não sabe se vai dar mil e quinhentos, mil e duzentos ou mil empregos para a Lapa, pode dar até menos, a Lapa não tem gente capacitada para este trabalho deles, mas vão aprendendo esse trabalho que é para fazer na empresa e lá pelo ano dois mil e dois, mais ou menos, esta empresa estará a pleno vapor, vão ter umas oito mil pessoas envolvidas neste trabalho, desde o campo, o mato, à fábrica, à indústria, o transporte, todo o envolvimento chegará, em dois mil e dois, em oito mil pessoas trabalhando nesta fábrica. Pede a todos que façam um trabalho com unanimidade para que a Lapa amanhã não venha sofrer o que está passando hoje, a falta do desemprego.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 27/97, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir áreas de terras que especifica destinadas à ampliação do Zoneamento Industrial do Município, colocado em 2ª votação sendo aprovado por oito votos contra três dos Vereadores Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal e Cesar Augusto Leoni.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 49/97, que referenda Termo de convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais da Lapa.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.464

Fl. 03

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 49/97, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 50/97, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e o PROVOPAR Municipal.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que vota favorável a este projeto que considera a questão de agente comunitário muito importante, mas não deixa de fazer algumas perguntas, sabe que não podem mudar esse convênio, então vai votar favorável porque se existir um agente comunitário lá na comunidade prevenindo a saúde, vai se diminuir muitas despesas com médicos, a saúde deve ser prevenida; mas gostaria apenas de saber se a Presidente assinou este Convênio que está na Mesa, porque a cópia que foi passado para os Vereadores está sem assinatura. Neste Convênio também deveria ser discutido com o Conselho Municipal de Saúde, certamente foi discutido, porque isto é muito importante, no convênio também não consta o período de formação que vai ter com estes agentes de saúde, quanto tempo vai levar, porque se sabe que vai ser um trabalho muito importante que vai se ter na comunidade e sabem que quase não existem pessoas preparadas. Segundo o Conselho Regional de Enfermagem, o período de formação de um agente comunitário de saúde não poderia ser inferior a um ano, só de treinamento, porque não vai ser direto, a pessoa não vai poder estar em aula, então seria treinamentos para a pessoa poder ficar apta a trabalhar, porque ela tem que dar muitas informações, aplicar injeções, tem de entender o povo. Considera muito importante o projeto, vai votar a favor, mas faz este questionamento que deve certamente ter mais tarde, porque está se dizendo que vai ser renovado se der certo, se não fosse renovado, quando terminassem de orientar a pessoa, já não existiria mais este convênio, mas nesse diz que pode ser renovado por igual período. Também não está claro como iria ser contratado estes agentes, porque concurso certamente não tem como, porque o pessoal da comunidade não tem condições de enfrentar um concurso, então como seria indicado, pela comunidade ou alguém iria indicar, não existe esclarecimento neste convênio, são questionamentos, mas vota favorável ao convênio por considerar um trabalho que deve ser levado a sério, por ser muito importante para a comunidade.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que o projeto do Agente Comunitário de Saúde, está sendo feito pelo Sistema Único de Saúde a nível de Brasil, está dentro do programa do Ministério da Saúde e estas pessoas que serão contratadas, muitas serão dentro de suas regiões. Esses Agentes Comunitários de Saúde vão dar uma orientação de prevenção, não é um agente que no caso da pessoa estar doente ou coisa parecida, vai atender. Esse pessoal vai ser treinado para levar conhecimento para aquelas comunidades do interior e a prioridade é a contratação de pessoas que residam nas comunidades, haverá uma orientação, haverá treinamentos, talvez até através de pessoal de enfermagem, primeiros socorros, prevenção, por exemplo, a criança andando descalço, problemas de doenças infecto-contagiosas, doenças dos suínos; este vai ser o maior trabalho, será a orientação das pessoas como título de prevenção. Este convênio inicialmente é celebrado para um ano e será renovado quantas vezes for necessário, com certeza, talvez até ampliado. A idéia principal é de que o Município da Lapa faz este convênio com o PROVOPAR para cobrir os custos destes Agentes Comunitários de Saúde que será em torno de um salário mínimo para cada agente e o SUS repassa aos cofres do Município, é inclusive a única maneira orientada pelo próprio Sistema Único de Saúde, como disse o Vereador Benedito, isto teria que ter concurso, mas dado ao andamento deste projeto, que está até em formação, é um projeto quase que experimental, mas que vai ser de grande valia no futuro, provavelmente terão pessoas efetivas num futuro muito breve, desenvolvendo este trabalho que acha de suma importância, é o Agente de Saúde junto com a comunidade. Acha que tem que se aprovar por unanimidade.

Com a palavra o Vereador João Renato disse primeiramente querer parabenizar a Secretaria de Saúde e o PROVOPAR Municipal por esta iniciativa. A preocupação do Vereador Benedito, com relação a formação que terá este Agente Social de Saúde pode dizer que terá um curso, o básico eles aprenderão tão logo aprove-se este convênio, em Rio Negro, aproveitando, porque lá existirá um curso que será nesta natureza a quase que custo



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.464

Fl. 04

zero para o Município. O Agente de Saúde o objetivo principal, que deveria ser de todos, é que o importante não é curar e sim prevenir, é este trabalho que ele vem fazer naquelas comunidades longínquas do Município, como por exemplo, a comunidade do Paiquere, da Floresta São João, do Butiá, do Nosso Chão, onde a grande maioria dos problemas de saúde é por uma questão de mal hábito alimentar, mal hábito até mesmo de sanitário, enfim, esta série de coisas é que terão sobre a responsabilidade os Agentes de Saúde, não quer dizer que o agente de saúde vá na comunidade dar um medicamento, levar um medicamento, dar uma injeção, eles terão um caráter unicamente educativo e esses Agentes de Saúde estarão subordinados diretamente a enfermeira chefe do Município que também os acompanhará. É um trabalho que acha muito importante, muito interessante para o Município, onde nestas comunidades que se referiu, entre outras, talvez tenham um índice de doença ou até mesmo de mortalidade infantil bem menor, diz índice de mortalidade infantil porque muitas mães quando saem da maternidade vão na consulta pós parto na APMI e jamais retornam para fazer aquelas consultas, aquele acompanhamento até os seis primeiros meses de idade, esses Agentes de Saúde terão este objetivo também da chamada pesagem das crianças, trabalho esse que vem sendo feito em muitas comunidades pela Pastoral da Criança, muito interessante para isso que tenha o acompanhamento do crescimento destas crianças para que efetivamente possa ser constatado a tempo, eventuais doenças. Tivemos reunidos com a Comissão de Saúde, da qual este Vereador faz parte com o Vereador Lorival e o Vereador Dirceu, um funcionário da Prefeitura marcou uma reunião para as treze horas, este Vereador saiu daqui às quatorze horas e dez minutos e ele não havia chegado, diz isto não para falar mal, simplesmente para que amanhã ou depois não venham dizer que este Vereador não estava presente nesta reunião, não esteve presente nesta reunião da Comissão porque o horário marcado era as treze e as quatorze horas o cidadão não havia chegado ainda; mas os conhecimentos que tinha que dava definição ao seu voto, já tinha obtido com a Secretária de Saúde, em visita a esta Casa e a este Vereador, mais o Vereador Sebastião Krainski, que tiveram essa oportunidade, ela lhes colocou ao par desse programa dos Agentes Comunitários que, tem certeza, será de grande valia para o Município.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Leoni disse que seria de bom alvitre que se citasse o nome desse funcionário que marcou a reunião e não compareceu, pois isso vai trazer responsabilidade futura.

Continuando o Vereador João Renato disse que foi o Edson Pierin, da Secretaria de Saúde, ele convidou para fazerem uma reunião, não é que ele não compareceu, ele compareceu, mas marcou para as treze horas, as quatorze este Vereador saiu e ele não havia chegado, como este Vereador tinha compromissos anteriormente assumidos não pode estar presente, não diz isso a título de crítica à ele, mas sim como uma defesa desse Vereador, porque não estava presente na reunião da Comissão de Saúde. Vota favorável ao Projeto de Decreto que referenda esse termo de convênio, com louvores a Secretaria de Saúde e ao PROVOPAR Municipal, desejando que este trabalho seja a nível técnico-educativo, que não se use política com uma coisa muito séria que é esse convênio, tem certeza que se esse convênio for levado a sério, e tem certeza que assim será, o ano que vem vão votar muito mais tranqüilo, porque é um grande avanço na prevenção da Saúde do nosso Município.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 50/97, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e o PROVOPAR Municipal, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa do interstício para a 2ª discussão e votação do projeto de Decreto Legislativo nº 50/97, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e o PROVOPAR Municipal, foi o mesmo novamente colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Alceu disse que é um programa ótimo, parecido com o Projeto da Pastoral da Saúde, Pastoral da Criança que tem no Município, o Vereador João Renato sabe muito bem disto, a mulher dele trabalhou nisso na Comunidade do Canoeiro, percorrem o interior tanto com a Pastoral da Saúde como a Pastoral da Criança, então é uma coisa que vem dar base, que vai ver a situação dos moradores sobre higiene, até os banheiros das pessoas como é que funciona e orienta-se



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.464

Fl. 05

nesta parte, orienta-se também sobre o uso de verduras, o bem que a verdura traz, portanto este Vereador fez até um pedido através de um requerimento, para que seja distribuído semente de hortaliças, porque sabe que isto faz parte da saúde do povo. O acompanhamento das crianças é importante, quantas pessoas tiveram a oportunidade de ouvir o que o Governador Jaime Lerner falou no dia da assinatura do protocolo da Casa Blanca Forest, disse que a mortalidade infantil diminuiu quarenta e seis por cento, não graças a ele, mas sim, a Pastoral da Criança. Vale a pena lutar por isso, se empenhar, trabalhar na base evitando a doença, é muito melhor evitar do que remediar. Tiveram a oportunidade de percorrer o Estado, em vários Municípios do Paraná, em cursos, este Vereador e sua esposa estiveram em umas quinze cidades mais ou menos, tiveram a oportunidade de andar em Pato Branco, Santa Izabel do Oeste, Querência do Norte, Oreópolis, e em outras várias cidades. É importante ver o quanto o povo aceita esse tipo de coisa, ensinando como é que colhe-se uma erva, como se prepara uma erva de chá caseiro, tem livros prontos com as receitas, tudo adequado, a hora que colhe, a maneira que prepara, a maneira que faz, a maneira que toma e tem prova de quantas pessoas que depois que começaram a trabalhar, estão indo para onze anos com este trabalho, desistiram de remédios químicos, remédios de médico, tem várias ervas, praticamente para todas as doenças, no quintal, na horta, no próprio campo. Este projeto foi acordado na hora certa, todo mundo aceitou e vale a pena investir nisso.

Com a palavra o Vereador Anor disse que o Vereador João Renato falou muito bem, parabéns pelas explicações, só que sentindo assim, escutando, as vezes tem uma visão em que alguma coisa falta clarear, gostaria que ficasse a conhecimento de todos que o mundo hoje ainda tem pouco estudo, como a gente vê os comentários que o estudo não está completo, não está desenvolvido, gostaria do Sr. Prefeito, desta ampliação à todos estes trabalhos, ele desse uma chance aquele pessoal que tem estudo maior, que pudesse viajar, conhecer melhor e conhecimento de um estudo mais completo. Porque tem muita gente hoje que não tem condições de trabalho e está no trabalho deste que se envolve, uma parte se diz vida e com a vida não se brinca; então pediria que se tivesse o maior cuidado, tem um projeto deste na sua comunidade há mais de quatro anos, um projeto pesado, de gasto, em nosso Município as arrecadações não são boas, o Prefeito não pode liberar para os Vereadores uma verba destinada para que possa ampliar, então está fazendo dentro da sua fazenda, vai terminar a construção e fazer a doação de um posto de saúde, mas gostaria que todos aqueles que se envolvem em ser curador ou a ser desenvolvido pela própria medicina, que se especializasse, que o pessoal, que vão dar emprego no dia de amanhã que sempre vejam o conhecimento desta pessoa se é completo e que sempre faça um bom concurso público de especialização, seria mais certeza dos trabalho. Admira muito as pessoas que estão trabalhando hoje, meio por conhecimento de curadores, mas é um pouco perigoso, um pouco ofensivo ao ser humano, porque não sabe, não compreende bem o que está fazendo, muitas vezes tem erro, não por vontade de errar, mas sim por falta de mais instruções. Gostaria que todos estes projetos tivessem uma resistência de conhecimento por pessoas que se sacrificam tanto para se formar, até farmacêutico hoje é proibido de dar remédios, então tem que se tomar muito cuidado, porque pode levar um processo, por um atrapalho de tratamento com ervas, que não são bem conhecidas. Gostaria que fosse aprovado por unanimidade nesta segunda votação, parabenizando todos aqueles que tem as intenções para uma melhoria da saúde, mas com bastante atenção, bastante conhecimento, para que o futuro não seja aborrecedor.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que em primeiro lugar queria parabenizar a Secretaria Municipal de Saúde, o PROVOPAR da Lapa, por esta iniciativa em formar estas equipes para trabalhar no interior com o povo trabalhador, o povo da área rural, que é de muita valia esses Agentes Comunitários, chegando em suas casas, olhando de frente para eles e também para sentir em sua pele aquela necessidade que eles tem de preparativo, para que possam ter melhores condições de saúde e com isso também oferecer melhor trabalho à sua família, os filhos vão ajudar seus pais muito mais. Foi uma promessa que já vem da campanha, que se iria trabalhar muito pela saúde da população, tem uma grande prova aí, de que a Secretaria Municipal de Saúde está devolvendo a população e espera que este trabalho se expanda por todas as comunidades do Município, porque o importante é o povo ter saúde para se poder oferecer um trabalho melhor à população, à quem precisar.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.464

Fl. 06

Novamente com a palavra o Vereador Alceu disse querer apenas esclarecer para o companheiro Anor, que tem um grupo de pessoas que já trabalha dentro da Pastoral da Saúde, tiveram quatorze meses no início de formação, hoje ainda estão se formando, durante o ano tem reuniões que fazem, se formam na Pastoral da Saúde, vão para Contenda, Quitandinha, Curitiba, aonde for preciso; quanto a Pastoral da Criança tem formação todo mês. Então, as pessoas que estão trabalhando já tem um certo conhecimento e os próprios livros são muito bem elaborados, eles tem o desenho das ervas, o nome das ervas e se a pessoa fizer corretamente, não tem problema nenhum para ninguém, mas é necessário que não se iludam com isso e comecem a vender os produtos, no momento que começa se vender os produtos, aquilo que se colhe da própria natureza, aquilo que Deus deixou, a coisa complica, de repente o dinheiro sobe a cabeça, começa a se colher qualquer erva e pode trazer problema na população. É um trabalho gratuito, estão indo para onze anos, sem lucro nenhum é um trabalho que sabe muito bem, estudando com afinco, estão apenas querendo levar o projeto de Deus em frente no meio do povo, não estão para se engrandecer, nem para crescer politicamente, nem para ganhar dinheiro, simplesmente para servir as pessoas que precisam, é este o objetivo, é este o trabalho e estão a disposição vinte e quatro horas por dia à quem quiser, sabem que mexer no corpo humano não é fácil mas com a prática que tem, durante todos esses anos, graças a Deus, não tiveram nenhum problema, com a fé em Deus, com a vontade de ajudar, com a vontade de servir o próximo, pode-se trabalhar de cabeça erguida que nada acontece.

Com a palavra o Vereador Anor disse que quando uma pessoa pisa em cima deste Vereador responde na hora, acha que formação, quatorze anos de estudo, como falou o Vereador Alceu, teria formado-se médico, tem que estudar para se formar, tem que ter um canudo de formação, pode ser que durante os quatorze meses, eles tenham conhecimentos em ervas e drogas, mas não é contra esse trabalho, parabenizou os trabalhos, mas com conhecimento. Estes treinamentos que recebem, se fosse um treinamento de pessoas formadas, farmacêutico, clínicos, médicos, dentistas, pessoas formadas que tivessem o conhecimento que esta erva realmente é uma erva certa, mas são só treinamentos que recebem, aqueles livrinhos que todos tem em casa, que se vende na fazenda, acha que não devem confiar, porque um processo em cima de um trabalho, com o corpo humano não se brinca, tem que ser realista, formação é uma coisa, dar uma aula de treinamento é outra, este Vereador tem seus filhos formando, tem uma que quer se formar médica e está estudando e hoje já fez uma proposta, ela quer até ser deserdada dos bens do pai, de tanto que custa, para não ser brincadeira, não se pode brincar com o ser humano. Não falou nada para agravar, é uma proposta que o Sr. Prefeito contrate novos viventes para prestar este trabalho na saúde que sejam pessoas bem especializadas, não é contra, mas sair dando remédio ou chegar em qualquer benzedor e pegar um treinamento dele, isto não adianta nada para a saúde, é muito bom na prática o conhecimento e a formação, está pedindo que derem chance às pessoas formadas, senão no dia de amanhã, médico não precisa mais, farmacêutico não precisa mais, não precisa ortopedista nenhum, fica só este pessoal, graças a Deus se tiverem a força divina, Deus curava com as palavras e os sinais deles, mas não é para facilitar, porque este Vereador tem uma perna aleijada por falta de ser feito um trabalho com dignidade, manca de uma perna que todos podem ver e foi de arrumarem mal, pessoas que se diziam capazes. É um alerta que dá, o serviço da medicina, da vida e da saúde do ser humano não se brinca. Pessoas mais formadas, mais classificadas, não são tão capazes de cair em contradição, de deixar até uma pessoa aleijada, simplesmente está agradecendo, parabenizando o plano e pedindo que especializem melhor o ser humano à fazer um trabalho de saúde e conservação aos doentes, os seres que precisam de boa saúde. Parabeniza o Companheiro Alceu pelos trabalhos que tem bom resultado, pode até ser uma força divina que tenha, não sabem, que é só colocar a mão que se cura, Deus fazia assim. Parabeniza todos que fazem um trabalho ao bem-estar da saúde, não está agravando ninguém, está pedindo cuidados e conhecimentos dos estudos, formação nos seus quatorze, quinze anos de estudo, não quatorze meses.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que esta pessoa que veio passar este conhecimento é de Santa Catarina, uma pessoa formada que trabalhou a vida inteira nisso e o Irmão Sirino que é o maior autor de livro de medicinas, conhecia mais de sessenta mil ervas.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.464

Fl. 07

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 50/97, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e o PROVOPAR Municipal, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 51/97, que referenda Termo de Cooperação Técnica e Financeira n° 133/97, que entre si celebram o Município da Lapa e o Instituto de Ação Social do Paraná - IASP, o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, por intermédio do Fundo Estadual para a Infância e a Adolescência - FIA.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que a título de esclarecimento, esse é um convênio que está sendo firmado, no valor de aproximadamente trinta mil reais, para aquisição de um veículo que ficará a disposição da futura casa de passagem ou para transportar esses menores que necessitam de atenção por dois ou três dias e também para a construção dessa casa de passagem, a verba é pouca para se construir essa casa, comprar um carro e ainda gastar seis mil e poucos reais em materiais de consumo, mas já é um início. É um projeto de grande valia e esperta que no próximo projeto consigam um pouco mais de verba para o Município.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o projeto de Decreto Legislativo n° 51/97, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª votação do projeto de Decreto Legislativo n° 51/97, que referenda Termo de Cooperação Técnica e Financeira n° 133/97, que entre si celebram o Município da Lapa e o Instituto de Ação Social do Paraná - IASP, o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, por intermédio do Fundo Estadual para a Infância e a Adolescência - FIA, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 51/97, colocado novamente em votação sendo aprovado por unanimidade.

Encerrada a Ordem do Dia o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Allen Hoffmann
Ana Rebelo

Dirceu R. Ferreira
Larivaldo Maurer Ramos
[Handwritten signature]